

DEMOCRACIA RACIAL: IDENTIDADE DO POVO BRASILEIRO.

Carla Nascimento Pires
Carlapedagogia58@yahoo.com
Denise Silva da Cunha
denisescunha@gmail.com

Resumo

A democracia racial no Brasil ocorreu através da miscigenação entre povos de diferentes etnias ao longo do tempo. Dessa forma, parte da cultura de cada nação encontrada no país foi capaz de interagir ao longo do tempo pós-colonização. Assim, esse cruzamento cultural também envolveu a bagagem de experiências de um povo na área do conhecimento, arte, lei, moral, religião, vestimentas, culinária e musical. Após a chegada dos portugueses vieram os africanos trazidos por eles que se misturaram com os índios que aqui viviam. Em seguida vieram os suíços, alemães, turcos, árabes, italianos e japoneses de forma sistematizada e, posteriormente, imigraram outros povos vindo de diferentes áreas do mundo. Nosso país, portanto, tornou-se multicultural. Através dos resultados dessas relações sociais se deu a identidade cultural que é composta pelos patrimônios simbólicos compartilhados que estabelecem a comunhão ou exclusão de determinados valores, tradições e hábitos. A catequização dos índios e negros foi realizada obviamente com o embasamento bíblico, mas também se dava pelo teatro e pela música. As religiões predominantes no Brasil têm origem Cristã uma vez que acredita em Jesus Cristo. Com base nisso há inúmeras divisões e denominações como os denominados Pentecostais, Católicos, Batistas, Testemunhas de Jeová, Protestantes, entre outros. Na educação escolar é necessário trabalhar esses conceitos pautados na diversidade cultural com o princípio na política curricular da identidade e da diferença. Levar para a sala de aula os conceitos de gênero, raça, e etnia valorizando as diversas identidades constituídas na sociedade desconstruindo os estereótipos que foram atribuídos historicamente a alguns grupos. Esse estudo deve ser realizado com cautela para atender as necessidades da sociedade propiciando, assim, a participação efetiva de diferentes setores da comunidade, trabalhando a inclusão com temas transversais e significativos. A escolha dos conteúdos curriculares seja conceituais, temáticos ou de valores morais devem passar por essas relações. A democracia racial parte do anseio de que cada indivíduo tem a capacidade de expressar “suas raízes”, fazer valer o direito das suas origens, resgatando as tradições de seu povo e de se fazer viva a memória dos seus antepassados, através das danças, das músicas, vestimentas, culinária, amuletos, hábitos e histórias que são passadas de geração à geração.

Palavras-chave: Democracia racial, cultura, miscigenação